



EDITAL Nº 22 DE 16 DE JULHO DE 2025

**ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**

O REITOR DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR, no uso de suas atribuições, constantes no art. 15 do Estatuto da Universidade, torna público que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo dos candidatos às vagas destinadas a Aluno Especial, para o segundo semestre de 2024, no Mestrado em Direito, Mestrado e Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea; Mestrado e Doutorado em Território Ambiente e Sociedade e Mestrado e Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania.

### 1. DAS INSCRIÇÕES

1.1 Poderão inscrever-se no processo de seleção para aluno especial dos programas de pós-graduação stricto sensu de que trata este Edital, candidatos com titulação mínima de graduação para os cursos de mestrado e titulação mínima de mestre para os cursos de doutorado.

1.2 As inscrições deverão ser realizadas no período de **16/07/2025 a 24/07/2025**, por meio de site <https://inscricao.ucsal.br/mestrado-e-doutorado/>, com o envio da documentação por e-mail [sgcstricto@ucsal.br](mailto:sgcstricto@ucsal.br), em PDF, de forma separada e identificada no arquivo: **Documentos de inscrição para processo seletivo de aluno especial 2025.2 - PPG (NOME DO PROGRAMA DE INSCRIÇÃO)**. Com a sua validação após a publicação do ato de homologação das inscrições conforme especificado no item 3.

1.3 Não será cobrada taxa de inscrição para a seleção de aluno especial

### 2. DA DOCUMENTAÇÃO

2.1 No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá anexar a documentação, como indicado no item 1.2:

- a) Cópia do RG e CPF;
- b) Cópia do Histórico do curso de graduação;
- c) Cópia do Diploma de Graduação obtido em Curso de Graduação, devidamente registrado ou, excepcionalmente, certidão de conclusão do curso de graduação;
- d) Cópia do Histórico Escolar do Mestrado (para candidatos ao doutorado);
- e) Cópia do diploma de Mestrado (para candidatos ao doutorado);
- f) Currículo lattes atualizado, gerado na Plataforma Lattes do CNPq <http://lattes.cnpq.br>.

2.2 Formulário com escolha da(s) disciplina(s), constante no link <https://forms.gle/et5BT1nsE5KST5kU8>

### 3. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO DE ALUNO ESPECIAL



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**REITORIA**

**3.1** O processo seletivo obedecerá ao seguinte cronograma:

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
16/07/2025 a 24/07/2025	Inscrição para seleção de Alunos especiais
29/07/2025	Publicação de Ato de Homologação do resultado das inscrições para Seleção de Alunos Especiais no site <a href="https://www.ucsal.br/atos-editais-e-resolucoes/">https://www.ucsal.br/atos-editais-e-resolucoes/</a>
04 a 08/08/2025	Matrícula de Alunos Especiais, conforme orientações do ato de homologação das inscrições.
18/08/2024	Início da aulas

#### **4. DO PROCESSO SELETIVO**

**4.1** A seleção será realizada por meio de análise documental e curricular.

#### **5. DAS VAGAS E DISCIPLINAS**

**5.1** Os(as) candidatos(as) alunos especiais poderão matricular-se, no máximo, em 02 (duas) disciplinas por semestre, somente em disciplinas optativas.

**5.2** É vedado o trancamento de matrícula de aluno especial

**5.3** O preenchimento das vagas dependerá do número estabelecido por cada Programa, conforme o número de vagas não preenchidas pelos alunos regulares, obedecendo ao Regimento Interno do Curso.

**5.4** As disciplinas ofertadas, para aluno especial, são disciplinas optativas dos programas, que poderão ser dispensadas da creditação teórica caso o candidato venha a ser aprovado como aluno regular do programa no qual cursou.

**5.5** A relação das disciplinas ofertadas, com as respectivas cargas horárias e ementas, encontram-se disponíveis no ANEXO 2 deste Edital.

#### **6. DA MATRICULA**

**6.1** O candidato classificado poderá firmar no ato da matrícula, contrato de prestação de serviços educacionais com a Universidade Católica do Salvador-UCSAL, comprometendo-se com o pagamento das parcelas do seu respectivo curso.



## UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

### REITORIA

6.2 Os valores praticados para o semestre letivo de 2025.2 estão contidos na tabela do ANEXO 1 deste Edital.

6.3 O valor total da disciplina poderá ser dividido em até cinco parcelas, sendo que a primeira corresponde à matrícula, e esta não incidirá os descontos previstos nos itens 6.4 e 6.5 o pagamento poderá ser efetuado através de boleto bancário na rede bancária e postos credenciados, em como através de cartão de crédito ou débito, através de acesso pessoal no portal do aluno, ou pelo ZAP 71 32067800 ou presencialmente no Atendimento da Pós (BLOCO C – Prédio da Pós - UCSAL)

6.4 A partir da 2ª parcela o aluno terá direito aos descontos abaixo mencionados, além do desconto por antecipação de 5% quando realizar o pagamento até o dia 30 do mês anterior ao vencimento. Tais descontos serão condicionados ao vencimento.

a) Professores da UCSAL: 10%

b) Egresso da UCSAL: 7%

c) Egressos de outra IES: 5%

6.5 A primeira parcela terá vencimento em **05/08/2024**. Os boletos da 2ª parcela em diante serão disponibilizados no portal do aluno, mensalmente, com vencimentos para o dia 05, entre os meses de **setembro a dezembro/2024**.

6.6 Os descontos citados no item 6.4 não são cumuláveis

6.7 Para os alunos especiais não são oferecidas outras modalidades de descontos. Qualquer outro tipo de bolsas e descontos mencionados na política de descontos para os cursos Stricto Sensu, são concedidos apenas para Alunos Regulares.

### REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Salvador, 16 de julho de 2025



  
Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo  
Reitor



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**REITORIA**

**ANEXO 1**

<b>CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA</b>	<b>VALOR</b>	<b>PLANO DE PAGAMENTO</b>
30h	R\$ 799,00	5x R\$159,80
45h	R\$ 1.198,00	5x R\$239,60
60h	R\$ 1.598,00	5x R\$319,60



ANEXO 2

Disciplinas Ofertadas - Aluno Especial 2024.2

DISCIPLINA	EMENTA
<b>Programa de Pós-graduação em Direito</b>	
<b>Tributação Municipal, Meio Ambiente e Desenvolvimento (Híbrida)</b>  Prof. Dr. Thiago Pires e Prof. Dr. Juan Jorge Faundes Peñafiel (Facultad de Derecho de la Universidad Autónoma de Chile) e Prof. Dr. Tagore Trajano  Quinta - 13h às 16:40h	Sustentabilidade, Meio Ambiente, Governos Locais e Povos Originários no Plano Global. Casos internacionais de conflitos entre Economia e Meio Ambiente. Direito Comparado. A proteção do meio ambiente como princípio da ordem econômica. A tributação como ferramenta para a redistribuição da riqueza. Economia Solidária. Desenvolvimento econômico, Tributação e Poder Municipal. Os tributos e a defesa do meio ambiente. A extrafiscalidade ambiental. Instrumentos econômicos e fiscais do direito ambiental e os Municípios. IPTU progressivo e/ou ecológico: ferramenta de planejamento territorial e preservação do meio ambiente. ICMS ecológico e os Municípios. Taxas e Preços Públicos Ambientais. Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental. Taxas aplicáveis ao uso de Espaços Territoriais Especialmente Protegidos. Pagamento de Serviços Ambientais e outros instrumentos econômicos e fiscais.
<b>Dimensão Histórico - Sociologia do Direito Fundamental à Justiça – 30h - (Híbrida)</b>  Prof. Dr. Ilzver Matos  Terça - 9h às 12:30h (Quinzenal)	A disciplina tem como objetivo inserir os discentes nas discussões sobre a história conceitual da independência judicial enquanto instituto fundamental ao quadro contemporâneo dos Estados Democráticos de Direito. Três grandes eixos temáticos constituem objeto de análise do curso. O primeiro deles está voltado ao método de trabalho com a história dos conceitos e das ideias jurídicas, as distinções pragmáticas entre estrutura e semântica na linguagem constitucional e suas implicações políticojurídicas na formação do campo judicial. O segundo eixo investiga as principais características do surgimento e desenvolvimento da independência judicial, com foco na experiência brasileira e nos problemas atuais envolvendo os conflitos e disputas de sentido entre Executivo, Legislativo e Judiciário em torno da separação de poderes e da autonomia da magistratura na distinção entre o direito e a política no espaço institucional. O último eixo que será objeto de debate localiza o desenho normativo da independência judicial no Brasil, os padrões decisórios do STF e do CNJ sobre a autonomia dos juízes, os problemas de sua efetividade e a articulação das pautas da magistratura por autonomia no quadro comparativo com as decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
<b>Direitos Fundamentais e Finanças Públicas – 30H - (Presencial)</b>  Prof. Dr. Edvaldo Brito  Segunda - 9h às 11h40min	DIREITOS FUNDAMENTAIS: conceito; direitos fundamentais ou direitos humanos; principais correntes jusfilosóficas sobre os direitos fundamentais; a dupla dimensão objetiva e subjetiva dos direitos e garantias fundamentais; a função dos direitos fundamentais no tempo e a concepção de gerações sucessivas; infração dos direitos fundamentais nas relações entre os particulares.



	<p>O ESTADO E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS: direitos de defesa e direitos a ações positivas. A dogmatização dos direitos humanos na modernidade. A Constituição da República Federativa do Brasil. Os instrumentos financeiros para concretização dos direitos fundamentais.</p> <p>AS FINANÇAS PÚBLICAS: Conceito. Classificação dos Ingressos por Aliomar Baleeiro: os tributos; as contribuições.</p>
<p><b>Relações Étnico-Raciais e Crítica das Instituições Político-Jurídicas – 30H - (Híbrida)</b></p> <p>Prof. Dr. Fábio Roque e Prof. Dr. Tagore Trajano</p> <p>Quarta - 9h às 12h e 13:00h às 16:30h</p>	<p>Relações raciais. Ética e cidadania. Racismo ambiental. O olhar do outro. Instituições político-jurídicas.</p>
<p><b>Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea</b></p>	
<p><b>Família, Pessoa, Cultura e Sociedade - 45h</b></p> <p>Prof. Dr. Giancarlo Petrini e o Prof. Dr. Marcelo Couto</p> <p>Segunda - 8h30 às 12h - Semanal</p>	<p>Estudo da realidade social e cultural contemporânea para aprofundar a compreensão das mudanças que se verificam na pessoa, na família e na sociedade, a partir de grandes autores de Antropologia e de Sociologia que contribuem para essa finalidade.</p>
<p><b>Direito de Família e Parentalidade - 30h</b></p> <p>Prof. Dr. Camilo Colani e Profa. Dra. Jéssica Hind</p> <p>Terça - 7h30 às 10h50 - Quinzenal</p>	<p>Estudo da Teoria Geral da Família. Análise dos dispositivos legais, doutrina e jurisprudência mais atualizadas. A conjuntura clássica alternada com a moderna visão advinda da Constituição Federal de 88 e das recentes decisões do STJ e STF. O parentesco visto como instituto sujeito à chamada função social. Origem e legitimação das normas que estruturam juridicamente as relações de parentalidade. O parentesco natural e o parentesco civil. A socioafetividade como elemento componente das relações jurídicas.</p>
<p><b>Família, Bioética e Biodireito - 30h</b></p> <p>Prof. Dr. Deivid Carvalho e Profa. Dra. Rita Simões Bonelli</p> <p>Terça - 7h30 às 10h50 - Quinzenal</p>	<p>Estudo das origens da Bioética e seu estatuto epistemológico atual. Caracterização do Biodireito por meio da confrontação com a legislação vigente. Abordagem da antropologia e da ética subjacentes às diferentes linhas de enfoque bioético. Aprofundamento de temas atuais de Bioética sob o ponto de vista interdisciplinar, levando em conta a família como sujeito ético: direito à vida, reprodução assistida, patrimônio genético, pesquisa com seres humanos, morte digna (distinção e relação entre os conceitos de eutanásia, ortotanásia, distanásia, mistanásia). Contextualização do debate sobre a legislação no que diz respeito ao impacto e às transformações causados pelas biotecnologias na vida do ser humano, na família e na natureza.</p>



<p><b>Sociologia relacional, bens relacionais e Políticas Sociais</b></p> <p>Prof. Dr. Rafael Fornasier e Prof. Dr. Marcelo Couto</p> <p>Quarta - 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>Conceitos de liberdade, autonomia e heteronomia. Autonomia privada e soberania popular. Aprofundamento sobre a identidade individual e social (Estado). Relação entre direitos, deveres e responsabilidade individual, familiar e social. Direito à família, significado, origem e abrangência. Contextualização do bem privado, público e estatal. Família e mediação entre público e privado, entre indivíduo e sociedade. Políticas sociais para/com as famílias.</p>
<p><b>Contextos familiares: vínculos familiares e de pertencimento - 45h</b></p> <p>Profa. Dra. Elaine Rabinovich e Profa. Dra. Sinara Neves</p> <p>Sexta – 8h30 às 12h- Semanal</p>	<p>Estudos teórico e prático relacionados à temática contextos familiares de subjetivação enfocando a visão de crianças quanto ao envelhecimento.</p>
<p><b>Etnografias de Famílias - 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Lívia Fialho</p> <p>Segunda - 14h às 17h30 - Semanal</p>	<p>A etnografia pressupõe uma investigação que se caracteriza por um período de interação entre pesquisador e os sujeitos estudados. Durante o trabalho sistemático de coleta de dados, o pesquisador recolhe informações de fontes diversas: observação participante, entrevistas estatísticas, estudo de documentos, autobiografias. Partir e chegar ao “ponto de vista dos nativos” constitui uma das questões epistemológicas deste método antropológico que, desde os anos 1970, expande-se para outras disciplinas, colaborando com pesquisas de cunho qualitativo sobre as mais diversas temáticas. O objetivo da disciplina é estudar textos, teses e dissertações, ancoradas na etnografia como método, que tratam de famílias e temas afins no Brasil e em outros contextos sociais. Serão temas de estudo: construção de vínculos familiares entre gerações; relação cuidadores, familiares e profissionais de saúde; políticas públicas direcionadas às famílias; instituições de longa permanência para idosos; famílias e redes de pertencimentos e sociabilidades; trajetórias, estilos e projetos de vida; a casa, a vizinhança e a rede familiar e de parentesco; concepções de infância; organização familiar em outras etnias. A disciplina assume um caráter interdisciplinar, sendo a sua unidade dada pelo fato de que os textos estudados serem etnografias de família (s) na contemporaneidade.</p>



<p><b>Família e Educação - 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Gilca Carrera e Profa. Dra. Jéssica Hind</p> <p>Segunda – 15h às 17h40 - Semanal</p>	<p>A disciplina pretende discutir significados e práticas da família atual relativas à educação de crianças e adolescentes, com base nos aportes teóricos e metodológicos da sociologia da educação como desenvolvimento humano e da sociologia da família, com ênfase nas continuidades e mudanças na estrutura, formação, composição e dinâmica das famílias em sua inter-relação com os processos sociais, culturais, econômicos, do desenvolvimento e as políticas públicas, em particular com a educação. A análise dos temas seguirá a produção científica recente na área acerca da educação, valor da educação para as famílias, participação das famílias na educação dos filhos e relações intergeracionais.</p>
<p><b>Saúde Mental e Família - 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Ana Pitta e Profa. Sinara Dantas</p> <p>Quarta - 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>Estudos relacionados à temática Saúde Mental e Família. A saúde mental e a família articulada na determinação social do processo saúde e doença mental, que produz exclusão e marginalização social face ao preconceito e estratégias de marginalidade que a loucura e os transtornos mentais atravessam a história das sociedades. Serão examinadas ainda. Práticas integrativas em saúde Mental e seus modos desinstitucionalizadores no cuidado. Aspectos ligados à transformação das práticas manicomial e exame da Reforma Psiquiátrica Brasileira será tratado.</p>
<p><b>Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais e Cidadania</b></p>	
<p><b>Cidade, Política e Insurgência – 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Aparecida Netto Teixeira</p> <p>Quinta - 8:30 às 12:00 - Quinzenal</p>	<p>Debates recentes sobre as cidades e as interfaces entre política e espaço. Planejamento contra hegemônico. Movimentos sociais, coletivos urbanos e insurgência. Gênero, diferenças e territorialidades. Experiências de planejamento em Salvador/BA e outras cidades brasileiras com o protagonismo de movimentos, coletivos e ativismos urbanos.</p>
<p><b>Desigualdades e Mudança Social – 60h</b></p> <p>Profa. Dra. Claudia Monteiro Fernandes</p> <p>Segunda - 14h às 17h30 - Semanal</p>	<p>Debates sobre os processos sociais em que as diferenças são tratadas como desigualdades, limitando o exercício da cidadania e o acesso a direitos, e/ou criando possibilidades para novos projetos político-sociais, centrados na mudança social. Estudos sobre conflitos, hierarquia e estratificação social, suas implicações socioeconômicas e políticas. Interseccionalidade entre as perspectivas de desigualdades universais e particulares, relacionando grupos étnico-raciais, de gênero/sexuais, geracionais, econômicos, regionais/espaciais e outros. Análise crítica sobre a desigualdade brasileira de longa duração, com uso de indicadores sociais e econômicos.</p>



<p><b>Educação e Desigualdade – 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Maria de Fátima Lepikson</p> <p>Quinta - 8:30 às 12:00 - Quinzenal</p>	<p>A disciplina aborda o impacto de diferentes discursos e práticas sociopolíticas e educacionais, que fomentam a reprodução de desigualdades sociais e a internalização de valores individualistas e meritocráticos, com fins econômicos, que são inerentes ao sistema capitalista. Em contraposição, discute as possibilidades de uma educação emancipadora que questiona o modelo imposto, se posiciona criticamente e contribui para a formação de sujeitos críticos.</p>
<p><b>Gênero, Geração e Teoria do Estado – 60h</b></p> <p>Profa. Dra. Claudia Monteiro Fernandes</p> <p>Sexta - 14h às 17h30 - Semanal</p>	<p>Estudo sobre conceitos de Estado e seu papel na sociedade, relacionado às principais correntes de pensamento feminista contemporâneo; o conceito de gênero, fundamentos teóricos metodológicos, práxis feminista junto ao Estado. Relações entre os estudos de Gênero e Gerações; a importância da mobilidade intergeracional e da transição demográfica no Brasil e no mundo contemporâneo. A questão da democracia, da representatividade, da representação e da participação cidadã. Direitos Humanos das Mulheres, Gênero e Gerações nas organizações e no mundo do trabalho. A especificidade da participação política da mulher, a problemática da participação e representação. A dinâmica do poder na interação dos espaços público e privado.</p>
<p><b>Advocacy e Litigância Estratégica em Relações Étnico-Raciais – 30h</b></p> <p>Prof. Dr. Ilzver Matos</p> <p>Terça – 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>Direito das relações étnico-raciais. Advocacy e da litigância estratégica. Racismo. Racismo religioso. Povos e comunidades tradicionais. Legislação brasileira e internacional sobre racismo. O racismo nos tribunais brasileiros. Meios de comunicação e racismo. Povos e comunidades tradicionais no Brasil. Legislação brasileira e atuação judicial e administrativa com povos e comunidades tradicionais. Organização social e política dos povos e comunidades tradicionais. Advocacy e litigância estratégica em racismo e povos e comunidades tradicionais. Estruturas governamentais para a população negra e povos e comunidades tradicionais no Brasil. Meios de comunicação e povos e comunidades tradicionais.</p>



**Natureza, Movimentos Sociais e Epistemologias Alternativas - 30h**

Prof. Dr. Joaci Cunha

Terça - 8h30 às 12h Quinzenal

A disciplina recupera os fundamentos teórico-filosóficos que embasam, nas tradições progressistas ocidentais e afro-ameríndias, a atuação sociopolítica que tem por base o controle e gestão sustentáveis dos bens ambientais nos territórios. Assim, discutirá, além de práticas sociais concretas, questões de método e teóricas, amplamente abordadas por pensadores do ecosocialismo (cristão e marxista), do *buen vivir* latinoamericano e das tradições quilombolas/indígenas brasileiras. Nessa direção, premidos pela destruição e pela apropriação privada acelerada da natureza postas em curso pelo modelo de desenvolvimento mercantil capitalista, esta disciplina dialoga com as experiências dos movimentos socioambientais, com os princípios de concepções filosóficas distintas, mas não antagônicas, com vistas a compreender modos de viver e de produzir alternativos e sustentáveis, que acalentam a perspectiva de retirar o planeta da via de implosão ambiental e climática em que se encontra.

**Políticas de Saúde e Intersetorialidade - 30h**

Profa. Dra. Ana Pitta

Terça - 8h30 às 12h - Quinzenal

Propiciar ao aluno 1. Aproximação com as bases teóricas das políticas e dos sistemas de proteção à saúde, sua emergência nas sociedades industriais modernas e seu percurso no Brasil; 2. as correlações entre política social e as teorias de justiça social; 3. as definições pertinentes à Família, redes, laços sociais e Políticas Públicas. Relações da promoção da saúde e as ligações familiares com sistemas de proteção social; 4. a evolução do pensamento sócio-sanitário e impactos na organização dos serviços de saúde; 5. a contemporaneidade e os desafios teórico-práticos para a efetivação das políticas de promoção da saúde a partir dos determinantes sociais e com foco na intersetorialidade, abordando as políticas relacionadas à Saúde Mental e ao Envelhecimento.

Sendo um campo interdisciplinar por excelência, a Saúde se desenvolve a partir da estruturação de três eixos disciplinares principais: a epidemiologia, as ciências sociais em saúde e o planejamento e gestão em saúde. Processo de trabalho do trabalhador de saúde, modelos de gestão, o trabalho em equipe. Modalidades de subjetivação na equipe multiprofissional, formação de pessoal em saúde; A saúde do trabalhador de saúde.



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**  
**REITORIA**

<p><b>Projetos de Pesquisa em Políticas Sociais Universais: Especificidades e Desafios – 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Kátia Oliver</p> <p>Sexta - 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>A disciplina promove estudos que alicerçam a viabilidade técnica e de necessidade filosófica de componentes lógicos, que organizam o processo de elaboração de projetos de pesquisa com foco interdisciplinar em políticas sociais universais, aliando teoria e prática para atender a construção de processos investigativos, considerando, desde o momento da problematização da necessidade da pesquisa, expressa em questões e perguntas, assim como o momento que esclarece a previsão de respostas, que é a metodologia; além destas estruturas básicas, trata de elementos que contribuem para esclarecer a elaboração da formalidade de um projeto de pesquisa, tais como: justificativa com destaque para a relevância social científica, objetivos (geral e específicos), a elaboração do quadro de referências teóricas que fornecem as categorias para analisar as respostas, em vistas a interpretação e a explicação dos resultados da pesquisa e o cronograma.</p>
<p><b>Políticas Sociais e Intersetorialidade - 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Fátima Lepikson</p> <p>Quarta - 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>Intersetorialidade e interdisciplinaridade: aspectos conceituais e políticos; Necessidades humanas básicas, pobreza e políticas sociais de caráter setorial; Experiências de intersetorialidade: dificuldades e desafios.</p>
<p><b>Direitos Fundamentais e Efetividade dos Direitos Sociais - 60h</b></p> <p>Prof. Dr. Dirley Cunha</p> <p>Sexta - 8h30 às 12h - Semanal</p>	<p>Neoconstitucionalismo e o novo Direito Constitucional. A Constitucionalização do Direito e a centralidade dos Direitos Fundamentais. Os Direitos Fundamentais: conceito, evolução, características e eficácia. Os Direitos Fundamentais na CF/88. Aplicabilidade imediata e a concepção materialmente aberta dos Direitos Fundamentais. O novo § 3º do art. 5º. Os Direitos à Vida, Igualdade, Liberdade e Privacidade. Acesso à Justiça, à Segurança Jurídica e ao Devido Processo Legal. Os Direitos Sociais como Direitos Fundamentais. Os Direitos Sociais e as Políticas Sociais. A Efetividade dos Direitos Sociais e a Reserva do Possível. Os Direitos Sociais como Direitos Subjetivos a um Mínimo Existencial. A Judicialização dos Direitos Sociais e a implementação judicial das Políticas Sociais.</p>



<p><b>A Antropologia na Análise das Políticas Públicas</b></p> <p>Profa. Dra. Julie Lourau</p> <p>Sexta - 8h30 às 12h - Quinzenal</p>	<p>Esta disciplina propõe pensar as políticas públicas e sociais a partir de algumas vertentes da antropologia como a antropologia legal que estuda o direito em sociedades simples, a antropologia jurídica que estuda as instituições do poder judiciário e do direito como a polícia, as prisões ou as cortes, e o direito comparado que exige o exercício do relativismo cultural pela comparação de modelos. Sabemos a importância nos dias de hoje que a academia acompanhe as reivindicações das minorias étnicas, raciais, de gênero etc. e que não se tranque numa visão elitista e reduzida de uma sociedade dividida entre “pobres” e “ricos”. A antropologia pensa a partir de categorias levando em conta a diversidade cultural dos atores sociais envolvidos; e permitindo alcançar um “saber local” (Geertz) que respeita a complexidade das realidades sociais. Enfim, a antropologia com seu método indutivo oferece ferramentas para um acompanhamento in vivo da aplicação das políticas públicas junto às populações alvo com, entre outros procedimentos, a observação de campo e a etnografia.</p>
<p><b>Programa de Pós-graduação em Território Ambiente e Sociedade</b></p>	
<p><b>(Re)Produção do Espaço Urbano e Dinâmica Imobiliária – 60h</b></p> <p>Profa. Dra. Laila Mourad e a Profa. Dra. Maina Pirajá</p> <p>Quintas - 14h às 17h30min</p>	<p>A disciplina tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a (re)produção do espaço urbano/rural e as dinâmicas imobiliária, sobretudo analisando, criticamente, as mudanças do valor do solo e zonas de influência; a realidade das metrópoles e das cidades médias e pequenas; o papel das instituições e as construções de coalizões de poder; os novos modelos de empreendimentos; as mudanças das legislações urbanísticas; os ativos financeiros, ferramentas e estruturas de financiamento; e os impactos nos territórios populares.</p>
<p><b>Fundamentos e Perspectivas dos Resíduos Sólidos – 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Cristina Marchi</p> <p>Quintas - 8h30min às 12h</p>	<p>Política Nacional de Saneamento Básico, Lei 11.445. Compreender as mudanças na prestação dos serviços de Resíduos Sólidos trazidas pelo Marco Regulatório (Lei Federal nº 11.445/2007); Analisar e discutir estudos de caso relativos aos serviços dos RSU. Elementos estruturantes dos planos nacional, estadual e municipal dos resíduos sólidos. Marcos, conceitos e processos utilizados nos serviços de resíduos sólidos no mundo e no Brasil. Fundamentos da Economia Circular. Origens do empreendedorismo junto aos recursos originários dos serviços de resíduos sólidos. Pesquisa de práticas e produtos inovadores na área.</p>
<p><b>Geotecnologias e Planejamento Territorial – 60h</b></p> <p>Profa. Dra. Silvana Carvalho</p> <p>Sextas - 9h às 12h30min</p>	<p>Conceitos e fundamentos de Geotecnologias. Utilização de Sistemas de Informação Geográficas (SIG) no planejamento territorial. Coleta e tratamento de dados em SIG para elaboração de cartas temáticas. Produção de cartografia temática. Análise espacial geográfica.</p>



<p><b>Classes Sociais, Estado e Desigualdade: visão comparativa das obras de Marx, Durkheim e Weber – 60h</b></p> <p>Prof. Dr. Amilcar Baiardi</p> <p>Quartas - das 09:00 às 12:30</p>	<p>Análise comparativa das concepções de classe social, Estado e desigualdade social nas obras clássicas de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Estudo das abordagens teóricas fundamentais que moldaram a sociologia moderna e suas implicações para a compreensão das estruturas sociais contemporâneas. A relação entre economia, política e sociedade nas obras dos autores. Aplicações e críticas contemporâneas às teorias clássicas.</p>
<p><b>Ecologia Urbana e Conservação da Natureza</b></p> <p>Profa. Dra. Kátia Benati</p> <p>Terças - 14h às 17h30min</p>	<p>O processo de desenvolvimento urbano está entre os mais invasivos e controversos agentes de mudanças na paisagem. A urbanização e seus desafios aos diferentes organismos incluindo o ser humano. Padrões de riqueza, diversidade e distribuição de organismos em ambientes urbanos. Biodiversidade e vetores de doenças e epidemiologia. A complexidade da ecologia urbana na manutenção dos serviços ecossistêmicos. O desenvolvimento urbano e suas implicações ecológicas e evolutivas nos seres vivos. Relação de causa e efeito nas alterações drásticas nas teias tróficas. O planejamento ambiental urbano visando a manutenção da qualidade de vida. Fragmentação e uso das métricas da paisagem para auxiliar em estratégias de recuperação das áreas verdes e fragmentos florestais.</p>
<p><b>Direito à Cidade e Moradia Digna: Remoção Involuntária e Reparação Plena e Integral – 60h</b></p> <p>Profa. Dra. Laila Nazem Mourad e Profa. Dra. Aparecida Netto Teixeira</p> <p>Terças - 14h às 17h30min</p>	<p>Direito à Cidade e Moradia Digna. Grandes projetos urbanos, remoções involuntárias e os danos causados nos territórios populares no Brasil e em Salvador/BA. Pesquisa-ação crítica e colaborativa com abordagem qualitativa. Elaboração da Matriz de danos materiais e imateriais. Articulação da Universidade através de grupos de pesquisa com representantes dos movimentos sociais e das comunidades atingidas. Ações com Ministério Público, Defensoria e outras instituições afins.</p>
<p><b>Cidade, Política e Insurgência – 30h</b></p> <p>Profa. Dra. Aparecida Netto Teixeira</p> <p>Quinta - 8:30 às 12:00 - Quinzenal</p>	<p>Debates recentes sobre as cidades e as interfaces entre política e espaço. Planejamento contra hegemônico. Movimentos sociais, coletivos urbanos e insurgência. Gênero, diferenças e territorialidades. Experiências de planejamento em Salvador/BA e outras cidades brasileiras com o protagonismo de movimentos, coletivos e ativismos urbanos.</p>